

GAAD 2025

Promovendo acessibilidade,
criando oportunidades

Dicas práticas de acessibilidade digital

+ Checklist para calcular a
Acessibilidade Digital do seu site



• Sumário

Clique na seção para acessar



04 A inclusão é estratégica e começa com práticas simples

06 Para todos verem!

11 Estética ou acessibilidade?
OS DOIS!

17 Acessibilidade e experiência do usuário (UX)

20 Um conteúdo bom é um conteúdo acessível!

Sumário

Clique na seção para acessar



23 Como garantir a
acessibilidade no audiovisual?

27 O uso de cabeçalhos

28 Links

29 Animações

30 E agora... por onde começar a
colocar tudo isso em prática?

33 Uma solução, vários recursos
de acessibilidade!

A inclusão é estratégica e começa com **práticas simples**

A acessibilidade ainda é, para muitas empresas, uma pauta vista como secundária, distante da realidade do negócio ou restrita a um público específico. Por vezes, ela deixa de ser prioridade por falta de entendimento sobre seu real valor ou pela crença equivocada de que não gera retorno financeiro.

Mas a verdade é que **incluir é estratégico**. Tornar produtos, serviços e comunicações mais acessíveis, **amplia o alcance da sua marca, melhora a experiência do usuário e reforça o compromisso com diversidade, inovação e responsabilidade social**. Todo mundo ganha: clientes, organizações, times e comunidades.

O cenário brasileiro deu um passo importante com a publicação da **NBR 17225 pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)**, em **11 de março de 2025**. Trata-se da primeira norma dedicada exclusivamente à **acessibilidade digital**, que estabelece diretrizes claras para orientar o mercado rumo a um ambiente online mais justo e equitativo.

Em celebração ao **GAAD (Global Accessibility Awareness Day, ou Dia Mundial da Conscientização sobre Acessibilidade**, em tradução livre), celebrado anualmente na **terceira quinta-feira de maio**, reunimos neste material **dicas práticas** para ajudar você e sua empresa a **darem os primeiros (ou próximos) passos rumo a uma comunicação verdadeiramente inclusiva**.



ACOMPANHE A SEGUIR!

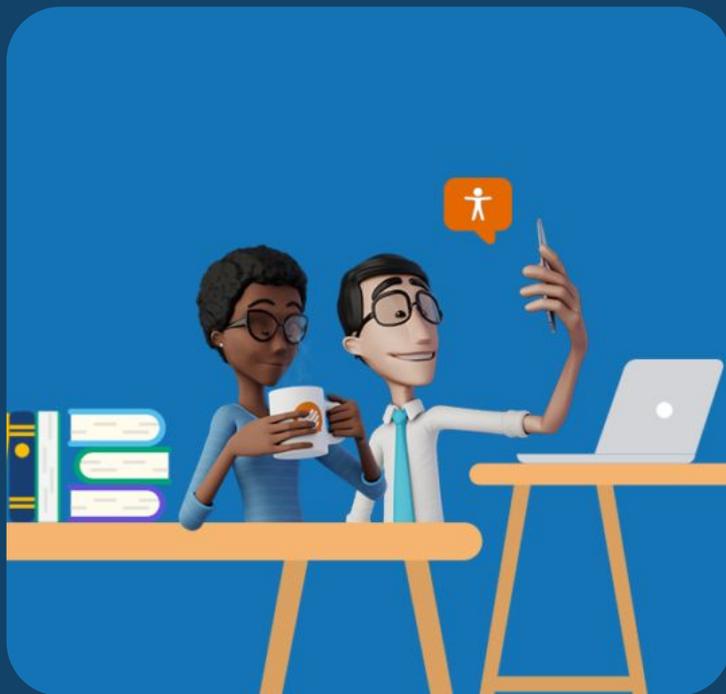


Para todos verem !

O **texto alternativo** é utilizado para descrever a aparência e a função de uma imagem em uma página, seja em um blog, site ou redes sociais (todas possuem espaços específicos para incluí-lo). Ele é essencial para que pessoas com deficiência visual compreendam a informação principal que a imagem transmite. Mas, **qual é o segredo para construir uma boa descrição?**



Descreva os principais elementos da imagem



Alt Text, texto alternativo

“Imagem com fundo azul. Os personagens virtuais da Hand Talk, estão sentados lado a lado em uma mesa. Maya, à esquerda, segura uma caneca com o logo da Hand Talk e olha para Hugo. Hugo, à direita, sorri enquanto tira uma selfie com o celular; acima dele, um balão com o ícone de acessibilidade. Há uma pilha de livros coloridos à esquerda e um notebook aberto sobre outra mesa à direita.”

Comece a descrição da
esquerda para a direita

Comece
por aqui



Termine
por aqui

Evite usar adjetivos qualitativos ou subjetivos, como:

 **Bonita**

 **Triste**

 **Alegre**



 **Cabelo longo**

 **Olhando para baixo**

 **Sorrindo**



● Dica **Bônus!**

Use hashtags para facilitar a identificação do conteúdo acessível:

#Descriçãodelmagem, #ParaCegoVer
e/ou **#PraTodosVerem**

Estética ou acessibilidade?

OS DOIS!

3,1% da população brasileira tem dificuldade para enxergar mesmo usando óculos ou lentes de contato. A utilização do alto contraste é a chave para que estas pessoas possam ser impactadas pela sua comunicação, já que facilita a visão ao intensificar a diferença entre texto e/ou elemento e fundo.

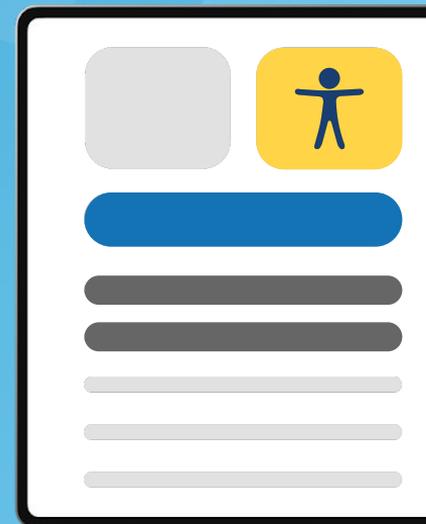


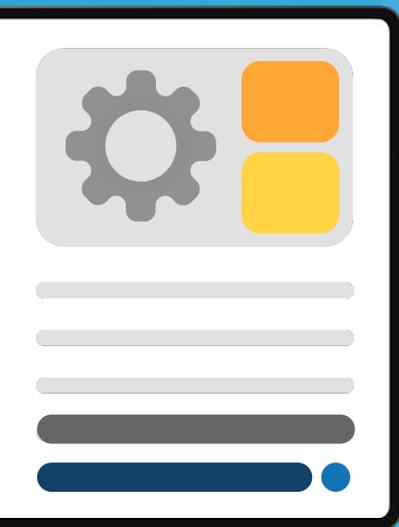
E como garantir isso, na prática?

A NBR 17225 reúne **recomendações e requisitos**, como:

Contraste para texto (mínimo)

É uma necessidade que todo conteúdo de texto, incluindo imagens de texto, tenham relação de contraste de pelo menos 4,5:1 com o fundo; ou que o texto em tamanho grande tenha relação de contraste de pelo menos 3:1 com o fundo; ou que o texto faça parte de um logotipo ou esteja em plano secundário.



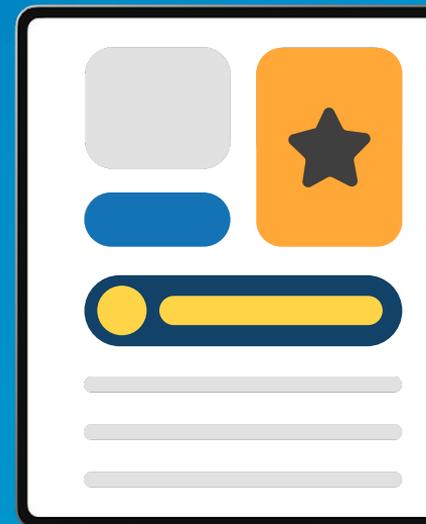


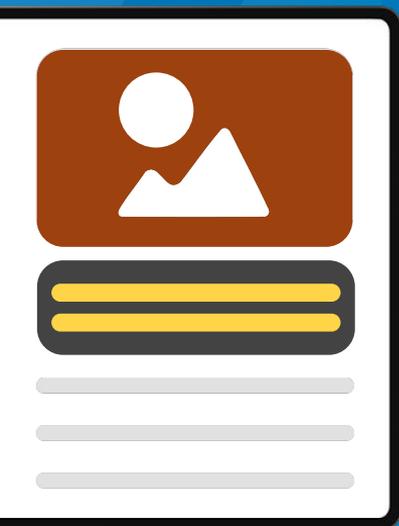
Contraste para componentes

É indispensável que todos os componentes de interface tenham relação de contraste de pelo menos 3:1 com o fundo e entre seus estados; ou que o componente esteja em estado inativo.

Contraste para objetos gráficos

É uma exigência que todas as partes de objetos gráficos necessárias para compreender o conteúdo tenha relação de contraste de pelo menos 3:1 com o fundo e entre si.





Contraste para indicador de foco visível

É um requisito que o indicador de foco visível dos elementos que podem ser destacados tenha relação de contraste de pelo menos 3:1 com o fundo, e entre os estados em foco e sem foco.

● Dica Bônus!

Durante a criação de um material, conte com o apoio de uma calculadora de contraste! Existem [sites gratuitos](#) que disponibilizam esse recurso, possibilitando validações e testes, garantindo uma peça acessível e visualmente alinhada à sua marca.



Acessibilidade e experiência do usuário (UX)

A [experiência do usuário \(UX\) acessível](#) promove mais autonomia para mais pessoas em produtos e serviços digitais. E o mais importante é que as recomendações práticas para isso são bem simples. Vamos conhecer algumas!

Garanta a interação via teclado

Alguns usuários não utilizam o mouse, ou podem utilizar leitores de tela. É importante que a interface e o conteúdo possam ser navegados e operados utilizando somente o teclado.

Não esconda o **foco de navegação** do usuário, ou seja, garanta que as pessoas possam ver o movimento do foco entre links, botões e formulários de maneira lógica e previsível.

Os **atalhos de teclado** também são muito importantes. As recomendações da NBR 17225, orientam que sempre haja a presença de uma tecla modificadora (aquela que ativa o atalho), como Ctrl ou Alt.

Teste a navegação com teclado ou [leitor de telas](#).

Cuidado com a escolha de fontes tipográficas!



número
um



letra "i"
Maiúscula



letra "i"
Minúscula



letra "l"
Minúscula



letra "L"
Maiúscula

Aplique as fontes escolhidas nesses caracteres acima e verifique se você consegue diferenciar cada um deles.

Isso ajuda tanto pessoas com dislexia, baixa visão ou para qualquer pessoa que vai ler um texto muito longo.



● Atente-se aos **espaçamentos**

Espaçamento entre as linhas (entrelinhas)

É um requisito que elas tenham pelo menos 1,5x o tamanho da fonte;

Espaçamento entre letras

Precisam ter pelo menos 0,12x o tamanho da fonte.

Espaçamento entre parágrafos

Em relação aos parágrafos, eles precisam ter espaçamento entre si de pelo menos 2x o tamanho da fonte;

Espaçamento entre palavras

Todos os blocos de texto devem ter pelo menos 0,16x o tamanho da fonte.



Um conteúdo bom é um **conteúdo acessível** !

Produzir um material de forma simples e clara faz com que um número muito maior de pessoas compreendam seu conteúdo. Pessoas com dislexia ou que possuam deficiência intelectual são exemplos de algumas delas.



Existem muitos ajustes de baixo esforço que você pode começar a praticar ao criar um texto:

Linguagem simples, na prática

- Escreva de forma direta e com sentenças curtas;
- Evite frases redundantes, erros de gramática, ortografia e pontuação;
- Não faça uso de gírias, metáforas e abreviações sem explicações prévias;



“Não faça isso, pois está errado e incorreto.”



“Não faça isso!”



“Vou subir para cima.”



“Vou subir.”



“Eles são feras.”



“Eles são ótimos.”



Atenção ao usar **estilos de fonte**

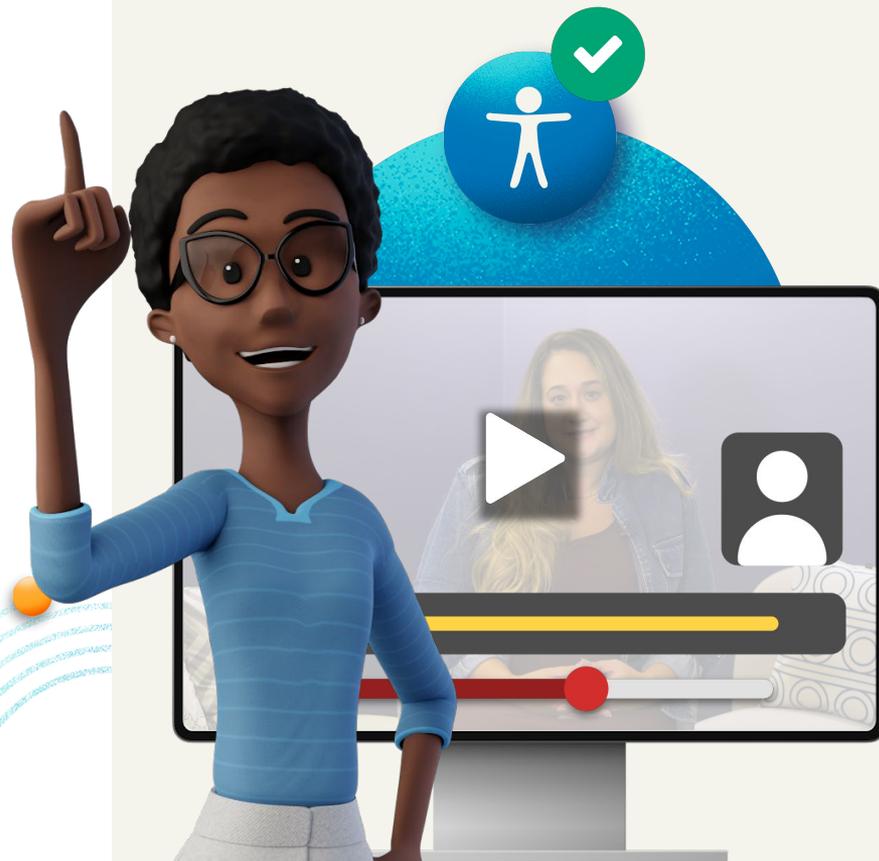
Leitores de tela não identificam **estilos de fonte**, incluindo cor, negrito, itálico, sublinhado ou tachado. **Use estes recursos para fornecer quebras visuais, mas não como a única forma de indicar importância ou comunicar informações.**

C n i s t

Como garantir a **acessibilidade no audiovisual?**

No ambiente digital, o vídeo se destaca por ser uma forma dinâmica de apresentar produtos, compartilhar ideias ou transmitir informações. Mas, para realmente comunicar, é preciso garantir que todas as pessoas possam entender o que está sendo exibido.

Nas próximas páginas, você encontrará dicas valiosas para implementar [acessibilidade nas suas produções audiovisuais](#).



Legende seus vídeos de uma forma acessível!

É recomendado que as legendas tenham apenas **1 linha de texto** além de um bom **tamanho e contraste com o fundo escolhido**. Uma boa configuração para vídeos de 1920 pixels de largura e 1080 pixels de altura é:

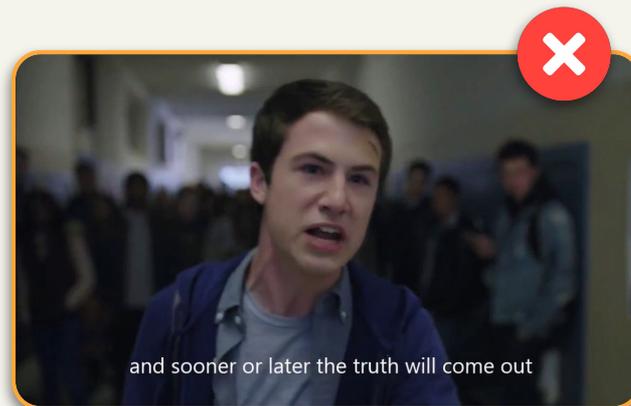
Tipografia: Lato Heavy 70

Tamanho: 70pt

Cor: Amarelo pastel (#FFE980)



Essa é uma prática essencial até mesmo se pensamos em comportamento e preferências do usuário. **Sabia que 75% das pessoas assistem a vídeos no celular sem som?**



Inclua janela de Libras

A NBR recomenda a inserção de janela em Libras em todo o conteúdo de áudio pré-gravado em mídia sincronizada.

Confira as melhores práticas para esse recurso:

- A janela deve ser posicionada à direita da tela, livre de símbolos ou outras imagens sobrepostas;
- A altura deve ser, no mínimo, a metade da altura da tela. Já a largura deve ocupar, pelo menos, a quarta parte da largura da tela;
- Recomenda-se que o plano de fundo da pessoa intérprete de Libras seja azul ou verde em tonalidade compatível para a aplicação da técnica de edição Chroma Key.



Utilize audiodescrição e locução

A **audiodescrição** sempre é importante para contextualizar pessoas com deficiências visuais sobre o que está acontecendo na tela, principalmente se o vídeo tiver informações como gráficos ou cenas sem diálogo.

Responsável por transformar todo elemento visual em informação sonora de forma imparcial, sem colocar julgamento de valor.

Na **locução** a voz é utilizada para interpretar um conteúdo ou fazer traduções para outra língua. (Ex.: Libras para português).



● Dica Bônus!

Cuidado com o **efeito estroboscópico**! Ele pode gerar um impacto visual no seu vídeo, mas também pode gatilhos de convulsões em seus usuários mais sensíveis.

O uso de **cabeçalhos**

Os **cabeçalhos** têm o objetivo de **organizar a estrutura, a ordem de importância e a subordinação dos conteúdos da página**, facilitando a leitura e a compreensão do conteúdo. Além disso, **funcionam como ferramentas de navegação para as pessoas usuárias de tecnologias assistivas**.

- É uma obrigação que todos tenham a semântica determinada programaticamente, que identifiquem as seções dos conteúdos e que sigam uma estrutura hierárquica, lógica e semântica.
- É uma recomendação que as páginas tenham somente um cabeçalho Nível 1 (que identifica a página) e que todas as seções tenham um cabeçalho que as identifique.



Links

Os **links** permitem que a pessoa usuária navegue entre páginas de um site e entre os seus conteúdos. Eles devem informar claramente o seu destino e ser facilmente encontrados. Para isso, a NBR 17225 exige que todos os links:

Tenham uma semântica determinada programaticamente.

Sejam utilizados para navegação.

Possuam textos, texto alternativo ou nome acessível que, em conjunto com o contexto do link, informa sua função ou destino.

Evite usar links em palavras únicas como "aqui". Prefira inseri-los em frases completas, como "acesse a página de inscrição", para facilitar o clique em dispositivos móveis, melhorar a acessibilidade para leitores de tela e deixar o conteúdo mais claro para todos os usuários.



Animações

Imagens, vídeos ou outros elementos que transmitam a sensação de movimento podem gerar barreiras ou distrações.

Por isso, é uma obrigação que a animação **não inicie automaticamente, dure mais que 5 segundos e seja apresentada em paralelo com outro conteúdo.**



A decorative graphic in the top left corner consisting of several concentric, dashed white circles of varying radii, with a solid orange circle at the center.

E agora... por onde começar a colocar tudo isso **em prática** ?



Mais do que cumprir normas legais, **acessibilidade digital é sobre criar experiências inclusivas para todas as pessoas**. Cada requisito e recomendação apresentada ao longo deste e-book tem um impacto direto na forma como usuários interagem com seu conteúdo, produtos e serviços.

E o primeiro passo é entender onde você está agora!

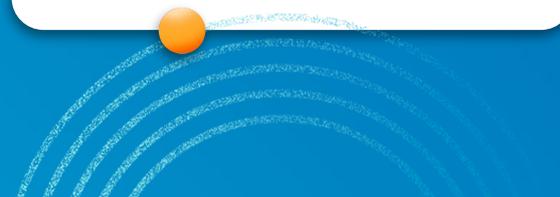
Para te ajudar nessa jornada, criamos um material de autoavaliação prático: o **Checklist de Acessibilidade Digital**.

Com ele, você poderá:

Avaliar de forma simples e objetiva os pontos de acessibilidade mais importantes do seu site!

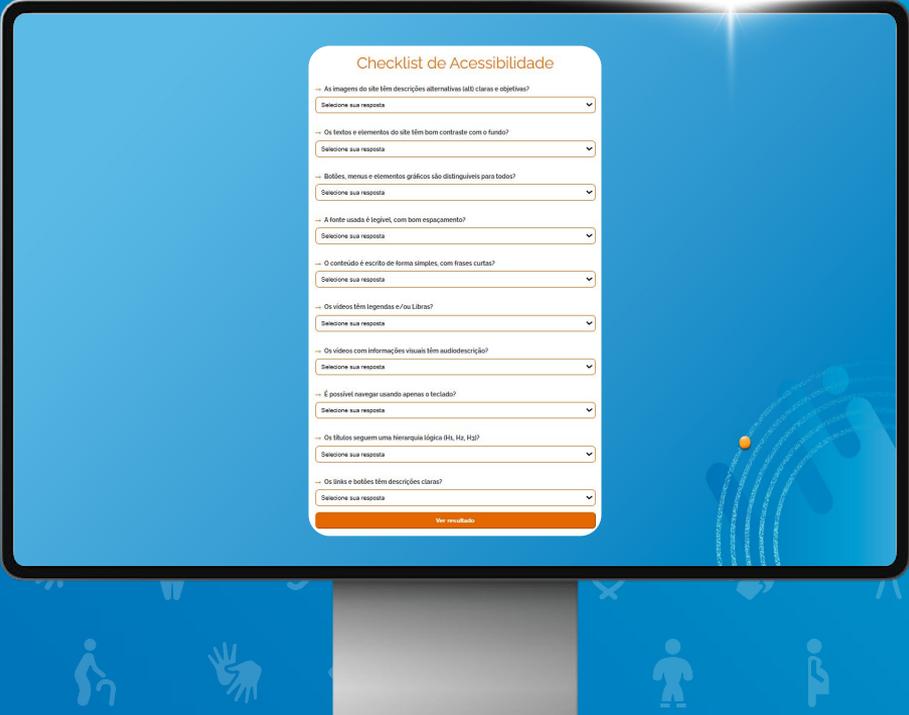
Compartilhar com equipes de design, conteúdo, tecnologia e envolvê-las em um plano de ação para melhorias identificadas;

Usar como base para conversas estratégicas sobre acessibilidade e experiência do usuário.

A decorative graphic in the bottom right corner consists of several concentric, curved lines in shades of blue and orange, resembling a stylized signal or a path leading towards the bottom right.



**Acesse agora e calcule a
acessibilidade do seu site!**



Checklist de Acessibilidade

- As imagens do site têm descrições alternativas (alt) claras e objetivas?
Selecione sua resposta
- Os textos e elementos do site têm bom contraste com o fundo?
Selecione sua resposta
- Botões, menus e elementos gráficos são distinguíveis para todos?
Selecione sua resposta
- A fonte usada é legível, com bom espaçamento?
Selecione sua resposta
- O conteúdo é escrito de forma simples, com frases curtas?
Selecione sua resposta
- Os vídeos têm legendas e/ou Libras?
Selecione sua resposta
- Os vídeos com informações visuais têm audiodescrição?
Selecione sua resposta
- É possível navegar usando apenas o teclado?
Selecione sua resposta
- Os títulos seguem uma hierarquia lógica (H1, H2, H3)?
Selecione sua resposta
- Os links e botões têm descrições claras?
Selecione sua resposta

Ver resultado

Uma solução, vários **recursos de acessibilidade!**

Sabia que o **Hand Talk Plugin** já vem pronto para colocar muitos desses requisitos de acessibilidade em prática?

-  **Espaço entre Letras e linhas**, facilitando a leitura de pessoas com baixa visão ou dislexia.
-  **Contraste de Cores**, com opções claras, escuras ou invertidas, melhorando a visibilidade dos elementos do seu site.
-  **Destacar Cabeçalhos e Estrutura de Páginas**, para a organização lógica dos conteúdos, facilitando o uso de tecnologias assistivas.

-  **Destaque de Links**, para garantir que ninguém deixe de entender ou acessar informações importantes.
-  **Pausar Animações**, com um clique, reduzindo distrações e respeitando a concentração das pessoas usuárias.

GAAD 2025

Promovendo acessibilidade,
criando oportunidades

E claro! Com os tradutores virtuais Hugo e Maya, o conteúdo estático do seu site é traduzido em tempo real para Libras (Língua Brasileira de Sinais) ou ASL (Língua de Sinais Americana), promovendo a inclusão de milhões de pessoas surdas.

Conheça o Hand Talk Plugin

